



PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Licenciatura em Teatro
Componente Curricular:	Prática Pedagógica em Teatro II
Ano Letivo:	
Turma:	
Semestre:	
Carga Horária:	60h - 4 créditos
Professor(a):	
E-mail:	
Horário de atendimento discente:	-

II – EMENTA

O Teatro do Oprimido enquanto abordagem metodológica em Teatro/educação. Discussão teórico-prática dos pressupostos metodológicos da poética do Teatro do Oprimido e sua contribuição para uma formação política e ética do estudante nos ambientes de educação formal e não formal. O teatro e sua prática social na comunidade. O Teatro e os Movimentos Sociais.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender os fundamentos teóricos e éticos do Teatro do Oprimido como metodologia de ensino.
- Investigar experiências e processos formativos relacionados ao Teatro do Oprimido em contextos escolares e comunitários.

- Experimentar e refletir, em ambiente formativo, sobre possibilidades de uso das técnicas do Teatro do Oprimido (como Teatro Imagem, Teatro Fórum, entre outras) como instrumentos pedagógicos em contextos diversos.
- Refletir sobre o papel do educador-artista no enfrentamento das desigualdades e na promoção de práticas pedagógicas inclusivas.
- Fomentar a troca de experiências entre estudantes, valorizando o diálogo, a escuta e a construção coletiva do saber.
- Conhecer abordagens do teatro em comunidades como desdobramento das práticas do Teatro do Oprimido.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas e práticas, com ênfase na vivência de experiências e na reflexão crítica. As aulas teóricas incluirão exposições dialogadas, leitura e debate de textos fundamentais sobre o Teatro do Oprimido e suas aplicações na educação. As atividades práticas envolverão jogos teatrais, exercícios de criação coletiva e experimentações em sala com base nas técnicas do arsenal boaliano. Também serão utilizados vídeos, rodas de conversa, relatos de experiências e análise de registros de práticas sociais teatrais, inclusive em comunidades, a fim de ampliar a compreensão dos estudantes sobre os usos ético-pedagógicos do teatro em contextos diversos.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático da disciplina contempla os fundamentos do Teatro do Oprimido, explorando seus aspectos históricos, filosóficos e éticos. Serão estudadas técnicas do arsenal boaliano, como o Teatro Imagem, o Teatro Fórum e o Teatro Invisível, com ênfase em suas potencialidades pedagógicas e transformadoras. Também será discutida a interlocução entre o Teatro do Oprimido e a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, com foco nos princípios do diálogo, da escuta ativa e da ação crítica. Estratégias de ensino baseadas nesse referencial serão abordadas, assim como o papel do curinga como mediador nos processos educativos.

Paralelamente, a disciplina incluirá o estudo do Teatro na Comunidade, destacando suas

especificidades enquanto prática artística comprometida com o desenvolvimento cultural local, a valorização de memórias coletivas e a construção colaborativa da cena. Serão analisadas experiências que articulam arte, território e identidade, discutindo o teatro como espaço de escuta, criação coletiva e fortalecimento de vínculos comunitários.

Por fim, a disciplina propõe uma reflexão crítica sobre o uso do teatro como ferramenta de intervenção e formação em contextos escolares e sociais, com base na análise de experiências educativas que utilizam a linguagem teatral como eixo central de transformação.

VI – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será contínua, formativa e processual, levando em consideração diversos aspectos do percurso formativo dos estudantes. Serão observadas a participação nas aulas, a assiduidade, o envolvimento nas atividades propostas e a colaboração nas dinâmicas em grupo. Serão também avaliadas as leituras e análises críticas dos textos indicados, por meio de fichamentos, resumos ou ensaios reflexivos. Como parte da construção prática do conhecimento, os(as) estudantes deverão planejar, em sala de aula, uma atividade pedagógica inspirada nos conteúdos trabalhados, de forma individual ou em grupo. Ao final da disciplina, será solicitado um relatório reflexivo que analise criticamente o processo vivido, articulando teoria e prática. Para aprovação, exige-se frequência mínima de 75% e média mínima de 5,0 em uma escala de 0 a 10. Cada estudante deverá realizar, no mínimo, duas atividades avaliativas ao longo do semestre, sendo uma com foco teórico e outra com foco prático-reflexivo..

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas**. 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira, 1991.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 63. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.
ROSENFELD, Anatol. **O mito e o herói no moderno teatro brasileiro**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DALL'ORTO, Felipe Campo. **O Teatro do Oprimido na formação da Cidadania**. In: Revista Fênix. Disponível em <http://www.revistafenix.pro.br> v. 5, a.5, n.2 abr./mai./jun., 2008.
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. Ed. 4. Editora Perspectiva. Rio de Janeiro, 2000.
- ROCHA, Maria de Lourdes Naylor. **Teatro na prisão: uma experiência pedagógica**. In: Revista O Percevejo. Disponível em <http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/view/601/596> v. 1, n.2, 2009.
- SANCTUM, Flavio et al. **Teatro do oprimido e outros babados: a diversidade sexual em cena**. Rio de Janeiro: Metanoia, 2015.
- TEIXEIRA, T. M. B. **Dimensões sócio educativas do Teatro do Oprimido de Augusto Boal**. In: Revista Recrearte, Santiago de Compostela, v. 4, 2005.
- NOGUEIRA, Márcia Pompeo. **Pistas para pesquisa de uma comunidade como base para um trabalho teatral**. Florianópolis: UDESC, 2009.
- NOSÉ, Zeca. **A transmissão de experiências no Teatro de Vizinhos – território, memória e identidade**. Revista Conceição | Concept., v. 5, n. 1, p. 82–95, jan./jun. 2016.

Professor(a)	Coordenador(a) do Curso

Macapá, ____ de _____ 20____.